

'Meirelles é vítima de manipulação eleitoral', diz Moreira Franco

Um dos mais próximos conselheiros de Michel Temer, Moreira Franco, secretário do Programa de Parcerias de Investimentos, rebateu críticas do PSDB ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e disse que ele está sendo vítima de "manipulação eleitoral". "Fernando Henrique e Lula tiveram ministros fortes na área econômica. Já Sarney e Dilma tiveram ministros fracos. A experiência mostra que não é recomendável transformar o ministro da economia em vítima de manipulação eleitoral." Ele insinuou que tucanos estariam agindo para enfraquecer o chefe da economia. "Diante da gravidade da situação, é muito pouco recomendável qualquer tentativa de enfraquecimento de Meirelles." Para o senador tucano José Aníbal, o ministro é vítima "dele mesmo". "Ele concordou em reduzir exigências para renegociar dívidas de Estados. É uma indicação contrária ao que todos que apoiamos o ajuste esperamos."

Terceiro ex-tesoureiro do PT se torna réu na Operação Lava Jato



CAMARADOS DE FOLGADOS

O juiz Sérgio Moro abriu ação penal contra o ex-tesoureiro do PT **Paulo Ferreira** e mais 13 alvos da Operação Abismo, etapa da Lava Jato que investigou o pagamento de propinas nas obras do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras (Cenpes), no Rio. O montante desviado, segundo o Ministério Público Federal, chegou a 2% do valor dos contratos, ou cerca de R\$ 21 milhões. Ferreira é o terceiro ex-tesoureiro do PT a se tornar réu na Lava Jato. João Vaccari Neto, que lhe sucedeu na função, já foi condenado em outras duas ações penais decorrentes da operação. Delúbio Soares, condenado no mensalão, é réu no processo que apura empréstimo fraudulento de R\$ 12 milhões do Banco Schahin ao PT. A defesa de Ferreira não se pronunciou ontem.

Mercedes-Benz interrompe produção no ABC e começa a demitir

A Mercedes-Benz suspendeu por tempo indeterminado a produção de caminhões e ônibus na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, e iniciou demissões por telegrama. A empresa não informa o tamanho do corte, mas diz que os primeiros dispensados pertencem ao grupo de 1,4 mil trabalhadores que está em licença remunerada desde fevereiro. Desde ontem, a maioria dos 9,8 mil trabalhadores da unidade está em casa sem saber a data de retorno. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC fala que são 1.870 demitidos. De janeiro a julho, as vendas de caminhões da Mercedes-Benz caíram 23,3% em relação ao mesmo período de 2015, totalizando 8.783 unidades.

AGENDA

● **Temer recebe conselheiros do Sesi**

O presidente em exercício, Michel Temer, tem reunião com os membros do Conselho Nacional do Sesi. Temer se encontra também com o líder do PSD no Senado, Omar Aziz (AM).

● **Meirelles e Ilan em almoço**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebe o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, para almoço. Ilan se encontra ainda com Luiz Awazu, vice-gerente geral do Banco de Compensações Internacionais (BIS).

● **Início de campanhas**

Os candidatos a prefeito começam suas campanhas eleitorais.

● **Dados da indústria**

A Fiesp divulga o Índice de Emprego em julho. Já a CNI publica o Índice de Confiança do Empresário Industrial de agosto.

● **Papel e celulose em debate**

O evento Risi Latin America reúne, em São Paulo, os principais executivos do setor de papel e celulose, como os presidentes da Suzano, da Eldorado e da Fibria.

● **Indicadores dos EUA**

Os Estados Unidos apresentam o índice de preços ao consumidor e a produção industrial, ambos referentes a julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

'Meirelles é vítima de manipulação eleitoral', diz Moreira Franco

Zero Hora (RS)

Começa disputa por votos, com menos dinheiro e mais regras

The New York Times (EUA)

Trump evoca guerra fria em plano para combater terror

Folha de S.Paulo (SP)

Governo quer coibir acúmulo de benefícios da Previdência

Gazeta do Povo (PR)

"Pacotaço" prevê venda de ações da Copel e Sanepar e R\$ 100 mi em taxas

The Wall Street Journal (EUA)

Trump pede teste ideológico para entrada nos EUA

Valor Econômico (SP)

PIB revisto para 1,6% evita alta de imposto em 2017

Diário Catarinense (SC)

Número de registros de candidaturas diminui em SC

Financial Times (RU)

Santander sai na frente ao reduzir juros em conta corrente

O Globo (RJ)

Privatizar saneamento pode render R\$ 1,5 bilhão

Jornal do Commercio (PE)

O Recife grita contra mortes no trânsito

El País (ESP)

"A alternativa a Rajoy é outro candidato do PP ou independente"

A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Governo projeta alta de 1,6% no PIB em 2017

A equipe econômica deve elevar de 1,2% para 1,6% a previsão de alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017 no projeto de lei orçamentária para o ano que vem. Com a estimativa de crescimento maior, o governo pretende "engordar" a receita prevista. Com isso, ficaria reduzida a necessidade de medidas de aumento de tributos para garantir o cumprimento da meta fiscal. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso prevê um rombo de R\$ 139 bilhões em 2017 nas contas do governo federal. Segundo uma fonte do governo, o presidente em exercício Michel Temer não quer anunciar medidas de aumento de impostos. Ontem, o ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, voltou a dizer que, se necessário, a carga tributária será elevada.



ANDRÉ MOURÃO/CONTINHO

Anúncio sobre desestatizações é adiado por Temer

O presidente em exercício Michel Temer adiou para depois da votação do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff o anúncio sobre as empresas que serão desestatizadas. O estudo que o governo está fazendo em relação às estatais não se limita a detectar quais companhias serão vendidas, mas também as que poderão ser extintas. Entre as que têm a sua eficácia questionada está a Hemobrás, criada em 2004, durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e que atua na área de hemoderivados; e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), surgida em 2010, na primeira gestão de Dilma Rousseff, para desenvolver o projeto do trem-bala, que posteriormente foi abandonado.

Após prejuízo, BNDES vai mudar política de investimento

Dias após divulgar prejuízo de R\$ 2,2 bilhões no primeiro semestre, o BNDES já analisa mudanças em suas políticas de investimento e financiamento. Ontem, a presidente do banco, Maria Sílvia Bastos Marques, atribuiu o resultado negativo à administração passada e revelou que a diretoria se reunirá esta semana para avaliar as novas regras para concessão de crédito. "Em breve, anunciaremos as novas condições de financiamento do banco para todos os setores", disse. A reestruturação inclui o BNDESPar, braço de participações acionárias do banco.

Após reestruturação, Gol fica menor, mas espera fechar o ano com lucro

Depois de ter a viabilidade financeira questionada pelo mercado, a Gol informou ontem que reduziu seu endividamento e projetou que fechará 2016 no azul. As perspectivas positivas foram divulgadas após a companhia finalizar uma severa reestruturação. A empresa terá 20 aviões a menos, uma quantidade menor de voos e destinos e preços maiores. Nos resultados do segundo trimestre divulgados ontem, a Gol registrou margem operacional negativa em 7,2% - no segundo trimestre de 2015, o indicador ficou em -12,3%. Apesar disso, a companhia fechou o segundo trimestre com lucro líquido de R\$ 309 milhões, favorecida por ganhos com a variação cambial.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Acúmulo de benefícios pode acabar

A reforma da Previdência que será proposta pelo governo do presidente interino, Michel Temer, poderá acabar com o acúmulo entre o benefício da aposentadoria e o da pensão por morte, informa a Folha de S.Paulo. A proporção de pensionistas que também recebem aposentadoria triplicou entre 1992 e 2014. A gestão Temer estuda quatro possibilidades: estabelecer um teto para o valor dos dois benefícios; impor a opção por um dos dois; impedir o acesso à pensão para quem já é aposentado; ou determinar limite a um dos benefícios.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/agosto	0,00%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./agosto	0,24%
● TR pré (12/08)	0,1265%
● TBF (12/08)	0,9776%
● Ibovespa (15/08)	1,45%; vol. R\$ 8,730 bi
● Poupança Nova (16/08)	0,6859%
● CDB pré 30 dias (15/08)	0,13696/0,137
● CDB pré 60 dias (15/08)	0,13541/0,13693
● CDI acumulado mês (15/08)	0,63%
● CDI anualizado (15/08)	14,13%
● Dólar Comercial (15/08)	R\$ 3,1867/R\$ 3,1876
● Dólar Turismo (15/08)	R\$ 3,1170/R\$ 3,3330
● Euro Turismo (15/08)	R\$ 3,4370/R\$ 3,7570
● Dólar Papel SP (15/08)	R\$ 3,2467/R\$ 3,3500

FONTES: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa fecha no maior patamar em dois anos

O bom humor no exterior, em meio à alta do petróleo e à expectativa de que os eventos ao longo da semana reforcem a perspectiva de que não deve haver aumento dos juros nos Estados Unidos neste ano, voltou a influenciar os negócios em Nova York e no Brasil. O petróleo teve valorização firme, fechando em alta pelo terceiro pregão consecutivo, o que impulsionou as ações do setor de energia e de mineração. Esse cenário otimista garantiu à Bovespa um salto de 1,45%, aos 59.145,97 pontos - novo pico do ano e o maior nível desde 8 de setembro de 2014. Em dia de exercício de opções sobre ações, as blue chips figuraram entre as mais negociadas. Também se destacaram os papéis do setor educacional, após acionistas aprovarem a fusão da Kroton com a Estácio. Em Nova York, Dow Jones (+0,32%), S&P 500 (+0,28%) e Nasdaq (+0,56%) renovaram os recordes históricos de fechamento em pontos. Já o dólar oscilou em baixa durante praticamente o dia todo, mas se estabilizou no final e fechou aos R\$ 3,1876 no mercado à vista, com alta de 0,09%. O câmbio serviu de bússola para as taxas de juros negociadas no mercado futuro, que encerraram perto da estabilidade, com ligeiro viés de baixa nos vencimentos longos. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 registrou taxa de 11,86%, ante 11,89% no ajuste de sexta-feira.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FAI.ECONOSCO



**broadcast
político**



INTERNACIONAL

Hillary apela a trabalhadores brancos

No primeiro evento de campanha que realizaram juntos, Hillary Clinton e o vice-presidente Joe Biden lembraram ontem de suas raízes em Scranton para tentar manter a lealdade dos trabalhadores brancos da Pensilvânia que votavam no Partido Democrata, mas estão seduzidos pela mensagem econômica populista do republicano Donald Trump. O pai de Hillary nasceu na cidade e seu avô trabalhou durante anos em uma fábrica têxtil. Biden viveu em Scranton até os dez anos. A candidata reconheceu o apelo do adversário sobre uma parcela da população local. "Alguns de vocês devem ter amigos aqui no nordeste da Pensilvânia que estão pensando em votar para Trump", afirmou Hillary. "Amigos não deixam amigos votarem em Trump".

França reforça vigilância em missa

A ameaça do terrorismo islâmico que pesa sobre a França não afastou católicos de todo o mundo que celebraram ontem, no Santuário de Lourdes, no sul do país, o dia de Assunção. Mais de 22 mil fiéis assistiram à principal missa campal, objeto de preocupação das autoridades. Três semanas após o assassinato do padre Jacques Hamel, nas imediações de Rouen, e um mês depois do atentado de Nice, que deixou 85 mortos, o Ministério do Interior dobrou o número usual de policiais, militares e agentes do serviço secreto na celebração.

POLÍTICA

Aliança PMDB-PSDB só se reproduz em 4 capitais

Cercada de desconfiança mútua, a aliança nacional entre PMDB e PSDB vai se refletir de maneira discreta nas eleições municipais deste ano. Entre as 26 capitais, apenas quatro (Manaus, Florianópolis, Teresina e Vitória) terão candidatos de um partido com vice do outro. Em outras duas capitais, as legendas estarão juntas numa mesma coligação apoiando candidatos de um terceiro partido. "As relações não se dão de maneira tão direta e retilínea", afirmou o secretário do Programa de Parcerias de Investimentos, **Moreira Franco**. O peemedebista observou que a legenda sempre privilegiou o cenário local para a formação de alianças nas eleições municipais. Já o secretário-geral do PSDB, Silvio Torres afirmou que, em algumas cidades, a aproximação entre os dois partidos em âmbito nacional facilitou a formação de alianças.



ANDRÉ DA SILVA/AGÊNCIA ESTADO

TCU propõe bloqueio de bens de OAS e Odebrecht por desvios

Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) propõe o bloqueio de bens da Odebrecht Plantas Industriais e da construtora OAS por superfaturamento de R\$ 2,1 bilhões em duas obras da Refinaria Abreu e Lima (PE). No documento, que será levado a julgamento amanhã, os auditores também pedem aos ministros da corte que decretem a indisponibilidade do patrimônio de seis executivos das empresas, entre eles Marcelo Odebrecht, que chefiava a holding Odebrecht, e Léo Pinheiro, ex-presidente da OAS. Os técnicos do TCU avaliaram sobrepreço nos contratos de duas unidades da refinaria construídas em consórcio pelas empresas.

Palácio do Planalto vai apurar sumiço da faixa presidencial

A Secretaria de Administração da Presidência da República instaurou processo de sindicância para identificar e punir os responsáveis pelo desaparecimento da faixa presidencial e de presentes recebidos pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela presidente afastada Dilma Rousseff, que não se encontram no acervo do Palácio do Planalto. Levantamento feito pelo governo, após o pedido do Tribunal de Contas da União (TCU), que apura o extravio dos presentes, constatou que a faixa presidencial não está depositada no cofre da Presidência como deveria. A faixa também não está no Palácio da Alvorada, segundo informações extraoficiais.

GERAL

No Estado de São Paulo, 1 em cada 6 alunos deixa escola pública integral

Um em cada seis estudantes deixa as escolas de tempo integral do governo de São Paulo, vitrine da gestão Geraldo Alckmin (PSDB), rumo às unidades comuns, de tempo parcial. Dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontam que o "abandono" atingiu, em 2015, 17% dos alunos desse modelo de ensino, que tem currículo diferenciado e oito horas de aulas diárias. Um dos motivos seria a "inadaptação às exigências e dinâmicas". Já o Estado diz que a desistência vem diminuindo ano a ano - era de 20% em 2012 e chegou agora a 11% - e aponta que a amostragem do TCE, aleatória, pode ter resultados diferentes. O Projeto Educação Integral (PEI) foi adotado pelo governo em 2012. Há, hoje, 532 unidades - das 5,1 mil em todo o Estado - que seguem esse modelo.

Em investigação no Municipal, juiz quebra sigilo de Neschling

A Justiça determinou a quebra de sigilo dos e-mails do maestro John Neschling, diretor artístico do Teatro Municipal de São Paulo. O pedido foi feito pelo Ministério Público Estadual, que investiga um esquema de corrupção que desviou pelo menos R\$ 15 milhões dos cofres públicos. Apesar de investigado, o músico segue no comando do centro de espetáculos. Já o diretor-geral, Paulo Dallari, pediu demissão do cargo e só fica até o dia 22. A investigação busca mensagens que mostrem a existência de um suposto esquema envolvendo o maestro, o ex-diretor do Instituto Brasileiro de Gestão Cultural (IBGC), William Naked, e o secretário municipal de Comunicação, Nunzio Briguglio Filho.

Cracolândia ganha hospital para dependentes no mês que vem

Com mais de dois anos de atraso, a gestão Geraldo Alckmin (PSDB) quer inaugurar no próximo mês o hospital voltado para dependentes químicos na Cracolândia, região central da capital paulista. Batizado de Unidade Recomeço Helvetia, o local foi idealizado para oferecer diferentes tipos de tratamento para usuários de drogas, como desintoxicação e moradia assistida, mas até agora só há serviços assistenciais, como banho, barbearia e academia. O anúncio da data de abertura da estrutura completa do hospital foi feito ontem por Alckmin. "Vamos inaugurar em questão de 30 a 40 dias." No fim de 2013, o início do serviço integral foi prometido para maio de 2014.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



OLIMPÍADA 2016

Thiago Braz conquista o ouro no salto com vara



O paulista **Thiago Braz**, de 22 anos, ganhou o ouro na disputa do salto com vara, na noite de ontem, com uma vitória empolgante sobre o recordista mundial e campeão de Londres-2012, o francês Renaud Lavillenie. O brasileiro saltou 6,03 metros, a melhor marca de sua carreira e novo recorde olímpico, e transformou o Engenhão no palco de uma grande festa popular. Fabiana Murer disputa as eliminatórias do salto com vara hoje, às 9h45.

Arthur Zanetti fica com a medalha de prata nas argolas

O ginasta Arthur Zanetti continua entre os melhores do mundo, mas um degrau abaixo. Ouro nas argolas nos Jogos de Londres, o brasileiro não conseguiu defender o título depois de quatro anos e ficou com a medalha de prata, ontem, na Arena Olímpica do Rio. Mérito do adversário, o grego Eleftherios Petrounias, que elevou o nível da final a um patamar altíssimo e impediu o bicampeonato olímpico do atleta da casa. O segundo lugar não foi encarado como frustração pelo brasileiro, muito pelo contrário. Para Zanetti, a prata foi carregada de emoção por ter vindo no Rio, aos olhos dos familiares e amigos. "Foi mais difícil do que em Londres. Mas conquistar a prata em casa é mais gostoso do que o ouro fora", afirmou o ginasta.

Poliana Okimoto fatura o bronze na maratona aquática

Poliana Okimoto não esconde: "Eu merecia muito essa medalha". Primeira mulher brasileira a subir ao pódio em um Mundial nos esportes aquáticos, há 10 anos, ela repetiu o feito, agora em Jogos Olímpicos. Ontem, consagrou a carreira com o bronze na maratona aquática, em Copacabana. Completou a prova em quarto, mas logo pôde festejar um lugar no pódio: a francesa Aurelie Muller, inicialmente segunda colocada, foi desclassificada por impedir a italiana Rachele Bruni de bater à sua frente. "Me sinto muito realizada. Fui pioneira na maratona aquática. Aquela medalha no Mundial de 2006 foi o início de uma era", disse. Aos 33 anos, Poliana era a segunda nadadora mais velha da competição.

Vôlei masculino vence e avança

A equipe brasileira masculina de vôlei derrotou a França ontem, no último jogo válido pela fase de classificação, e avançou para as quartas de final do torneio olímpico. O jogo acabou com vitória por 3 sets a 1 (25/22, 22/25, 25/20 e 25/23) e trouxe alívio pela confirmação da vaga, ameaçada após duas derrotas seguidas na fase de grupos. O adversário nas quartas de final será a Argentina. Pelo feminino, a seleção brasileira enfrenta hoje, às 22h15, a China, também pelas quartas de final.

Brasil sobe para 16º no geral

Os Estados Unidos lideram o quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos do Rio, com um total de 75 conquistas (26 ouros, 23 pratas e 26 bronzes). A Grã-Bretanha, com 41 pódios, sendo 16 de ouro, vem na segunda colocação, com a China ocupando o terceiro lugar (15 ouros e 46 no total). Com as três medalhas conquistadas ontem, o Brasil subiu da 28ª para a 16ª colocação no quadro geral, com nove láureas (dois ouros, três pratas e quatro bronzes).

Conceição busca título inédito no boxe

Os pugilistas Robson Conceição, do Brasil, e Sofiane Oumahi, francês, jamais se enfrentaram. Mas o primeiro confronto certamente será inesquecível. Hoje, às 19h15, no Riocentro, eles vão disputar a medalha de ouro na categoria dos pesos ligeiros (até 60 kg). Se vencer, Robson se tornará o primeiro lutador brasileiro a conquistar um ouro e entrará para a galeria de medalhistas formada por Esquiva Falcão, prata, e Yamaguchi Falcão e Adriana Araújo, bronze, todas em Londres-2012, além do terceiro lugar conquistado por Servílio de Oliveira, no já distante México-1968. "Robson tem 99% de chance de conquistar o ouro", disse Esquiva Falcão. "A luta mais difícil foi vencida na semifinal, contra o cubano Lázaro Álvarez." De fato, com golpes bem aplicados (sobretudo no terceiro round), o brasileiro venceu por pontos o tricampeão mundial da categoria. Aos 27 anos, baiano de São Caetano, bairro pobre de Salvador, Robson disputa sua terceira e última Olimpíada - após os jogos, pretende se tornar profissional. Convites não faltaram para que essa transição fosse feita antes mesmo da Rio-2016.

Isaquias disputa final na canoagem

O canoista **Isaquias Queiroz** terá hoje a primeira de suas três chances para fazer história. O atleta disputa a partir das 9h08 a final da C-1 1.000, prova na qual conquistou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Toronto do ano passado e o bronze no Mundial de 2013. Principal nome da canoagem de velocidade do País, ele terá a chance de ser o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha nesse esporte em toda a história dos Jogos Olímpicos. Ontem pela manhã, Isaquias teve uma grande estreia na Rio-2016. Na eliminatória dos 1.000 m, ele fez o tempo mais rápido de sua bateria (3min59s615) e se classificou diretamente para a final de hoje - apenas o primeiro colocado de cada uma das três disputas tinha vaga assegurada. "Vim muito bem treinado pra cá pra buscar três medalhas, independente das cores", disse Isaquias. Além dos 1.000 m, ele vai disputar os 200 m individual e os 1.000 m em dupla, com Erlon de Souza.

